



CURSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO EM SAÚDE: TRILHAS DO PROCESSO FORMATIVO NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

¹ Kelma Souto Angelim Rodrigues; ² Talita Macedo dos Santos; ³ Clarissa Gomes Peixoto;
⁴ Francisco Diego da Silva Chagas; ⁵ Samuel Façanha Câmara; ⁶ Alice Maria Correia Pequeno

¹ Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE);
² Doutora em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará (UFC) – ESP/CE;
³ Especialista em Gestão da Inovação pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera – ESP/CE;
⁴ Doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (UFC) - ESP/CE; ⁵ Doutor em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (UEPE); ⁶ Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) – ESP/CE.

Área temática: Tecnologias e Inovações em Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: kelma.souto@esp.ce.gov.br¹; talita.santos@esp.ce.gov.br²;
clarissa.peixoto@esp.ce.gov.br³; diego.chagas@esp.ce.gov.br⁴; samuel.camara@uece.br⁵;
alice.pequeno@esp.ce.gov.br⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em meio à pandemia COVID-19, a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) tornou-se Instituição Científica, Tecnológica de Inovação (ICT). A base para instituir a cultura de inovação entre os colaboradores e executar a política de inovação, foi a construção de um programa educacional. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de ideação e execução do Curso de Gestão da Inovação em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca do processo de elaboração e realização do Curso de Gestão da Inovação em Saúde, promovido pela ESP/CE em parceria com o Instituto Desenvolvimento, Estratégia e Conhecimento (IDESCO). O relato é contemplado em quatro etapas: Construção do programa educacional e divulgação do curso; Realização do curso; Projetos intersetoriais construídos e Alcance do processo formativo. **RESULTADOS:** O curso foi construído com base em competências necessárias para a inovação em saúde utilizando metodologias ativas, com 13 encontros e 40 horas. As estratégias educacionais incluem exposições interativas, estudos de caso e oficinas de construção de projetos de inovação integradores com práticas de *design thinking*, vídeos de aprendizagem, design Canva e apresentação de projeto em formato de *pitch*. O processo formativo alcançou 31 (11,5%) de colaboradores representando todas as áreas da instituição, totalizando 22 (8%) concluintes ao final. **CONCLUSÃO:** Embora tenha se tornado recentemente como ICT, a ESP/CE tem trilhado um caminho promissor na disseminação da cultura de inovação, embasado em processos formativos que contribuem para o desenvolvimento de projetos integrados para o enfrentamento dos problemas de saúde pública no Ceará.

Palavras-chave: Inovação, Gestão, Saúde, Tecnologia, Educação Permanente.





1 INTRODUÇÃO

A consolidação da ESP/CE como Instituição Científica, Tecnológica de Inovação (ICT) em 2021, trouxe um valioso impulso para a promoção das atividades científicas e tecnológicas como pilares essenciais do desenvolvimento econômico e social (BRASIL, 2016). Assim, com o objetivo de estabelecer diretrizes claras para impulsionar a inovação na instituição, foi oficializada a publicação da sua Política de Inovação, além da instituição do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) (CEARÁ, 2021a).

Nesse contexto, uma das primeiras ações de inovação foi o estabelecimento do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a ESP/CE e o IDESCO, que prevê, entre outras atividades, a capacitação dos colaboradores da instituição em gestão da inovação (CEARÁ, 2021b). Com o propósito de alcançar os objetivos de capacitação definidos entre os dois entes, foi realizado o Curso de Gestão da Inovação em Saúde. Tal avença atendeu a necessidade da ESP/CE em capacitar seus colaboradores para que possam desenvolver suas competências no âmbito da inovação voltados para os problemas do Sistema Único de Saúde (SUS). Logo, o presente estudo objetiva descrever o processo de ideação e realização do Curso de Gestão da Inovação em Saúde pela ESP/CE.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo descritivo, caracterizado como relato de experiência, sobre o processo de ideação e realização do Curso de Gestão da Inovação em Saúde pela ESP/CE. O curso foi realizado pela Diretoria de Inovação e Tecnologias, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). O relato está organizado em quatro etapas: Construção do programa educacional e divulgação do curso; Realização do curso; Projetos intersetoriais construídos e Alcance do processo formativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Construção do programa educacional e divulgação do curso

Foi elaborado um projeto para o Curso de Gestão da Inovação em Saúde, com o apoio da Diretoria de Desenvolvimento Educacional (DIDES), com base no desenvolvimento de competências para a inovação em saúde. Desenhou-se os objetivos de aprendizagem, as estratégias





educacionais, carga horária, estrutura programática e avaliação da aprendizagem, com a colaboração de docente referência na área da Inovação, representando a parceria com o IDESCO. Após aprovação pelo Comitê de Governança da ESP/CE, o curso foi destinado aos colaboradores da instituição, ofertado na modalidade híbrida, com atividades presenciais e *on-line*. A premissa educacional ancorou-se na construção coletiva do conhecimento sobre inovação no setor público e suas interfaces com o setor privado na área da saúde. A perspectiva de construção colaborativa do conhecimento tem conquistado crescente reconhecimento, refletindo-se inclusive nas publicações científicas da área da saúde, evidenciando a importância e o impacto dessa abordagem (SOBRAL et al., 2016).

O processo de divulgação do curso aconteceu por e-mail e memorando para as Diretorias da ESP/CE, utilizando o material de comunicação visual elaborado pela Assessoria de Comunicação (ASCOM). A realização das inscrições dos participantes ocorreu através da inovadora Plataforma Mapa Digital da Saúde. É válido ressaltar que foram estrategicamente ofertadas vagas para todas as áreas da instituição, com o intuito de disseminar a cultura de inovação.

Realização do curso

O curso foi realizado no período de 22 de agosto a 7 de outubro de 2022. Diante do total de 270 colaboradores da ESP/CE, 31 foram matriculados no curso. Foram realizados 13 encontros, com atividades teórico-práticas, totalizando 40 horas. A turma contou com representantes das áreas de Comunicação, Desenvolvimento Educacional, Educação, Gestão, Inteligência, Inovação, Jurídica e de Pesquisa. Sabe-se que a integração dos membros da instituição impulsiona a disseminação do conhecimento. Nesse contexto, pode-se destacar que a gestão do conhecimento é um conjunto de práticas que pode conferir vantagem competitiva, pois dedica-se a um grande patrimônio das organizações, o conhecimento tácito ou latente dos colaboradores, que muitas vezes é pouco explorado, auxiliando ainda na adaptação e na criação de novos processos internos (FELISONI, 2016).

As estratégias educacionais utilizadas priorizam as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, exposições interativas, estudos de caso e oficinas de construção de projetos de inovação utilizando *design thinking*, vídeos disparadores de aprendizagem e a ferramenta de

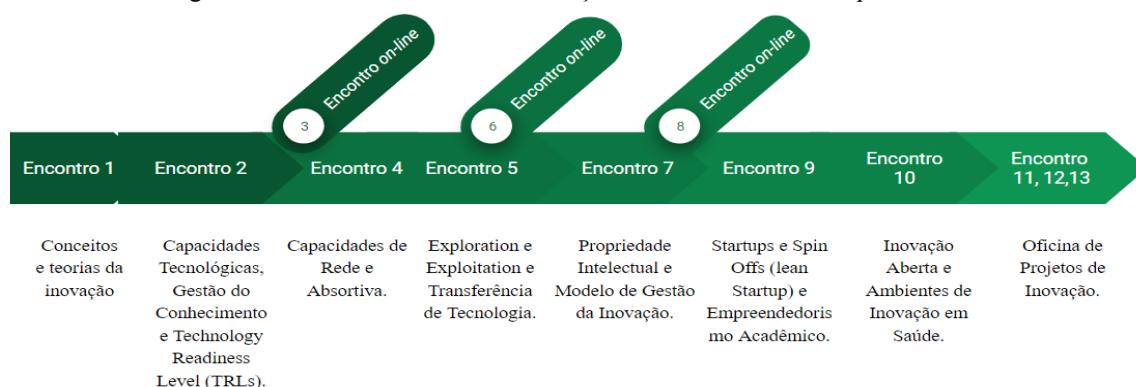




design *Canva*. Em um relato de experiência de educadores do Núcleo de Educação Permanente do SAMU 192 – Fortaleza, a assimilação da metodologia do *design thinking* e das Tecnologias de Informação e Comunicação promoveu a capacidade de transformação dos agentes envolvidos, por meio de mudanças através de um processo de subjetivação e atribuição de significado às suas práticas (SOUZA, PEREIRA, AZEVEDO, 2021).

Na Figura 1, encontra-se a representação da estrutura do curso, correlacionando o conteúdo programático com os respectivos encontros.

Figura 1. Conteúdo Programático do Curso Gestão da Inovação em Saúde distribuído por encontros.



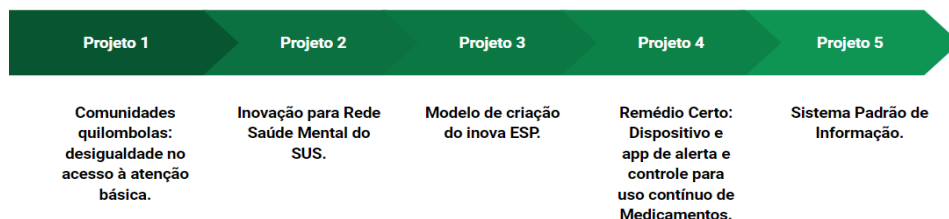
Fonte: Elaborado pelo autor.

Projetos intersetoriais construídos

Durante o curso, foi sendo construída uma rede de aprendizagem colaborativa, por meio de atividades desenvolvidas pelos participantes com discussões em grupos multidisciplinares e intersetoriais. Os participantes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de projetos de inovação em saúde. Diante das propostas, 5 projetos foram selecionados, os quais foram apresentados em formato de *pitch* de 5 minutos. Na área de inovação, o *pitch* é a forma dos empreendedores divulgarem seus modelos de negócios, propiciando o fluxo de conhecimento, muitas vezes acessível ao público, em que empresas estabelecidas com empresários experientes decidem sobre equipes selecionadas (DUARTE et al., 2020). As apresentações foram avaliadas por uma banca composta por quatro especialistas da área de inovação. Os temas dos projetos selecionados estão elencados na Figura 2.



Figura 2. Temas dos projetos selecionados.

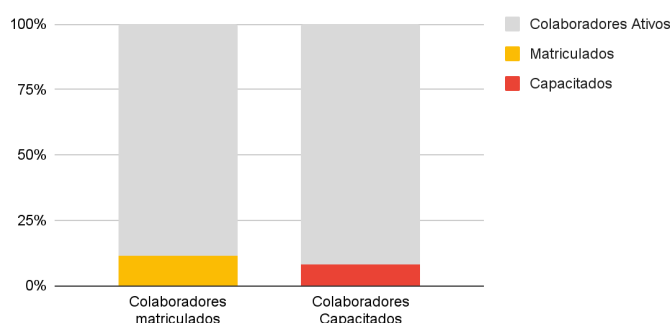


Fonte: elaborado pelo autor.

Alcance do processo formativo

Analisando a participação dos colaboradores, observou-se a adesão de todas as áreas da instituição, aspecto fundamental para disseminar a cultura de inovação. Em relação ao total de colaboradores da ESP/CE (270), o curso apresentou contemplou 11,5% de participantes, e mais de 8% concludentes, conforme representado na Figura 3. O número de matriculados no curso, superando 10% do total de colaboradores da instituição, atesta que essa iniciativa foi efetiva na disseminação da cultura da inovação, resultando na formação de uma força de trabalho qualificada nessa área. É imprescindível ressaltar que esse curso representa uma ação pioneira com o propósito de ampliar a inovação saúde no Ceará.

Figura 3. Percentual de colaboradores da ESP/CE participantes do Curso Gestão da Inovação em Saúde



Fonte: Elaborado pelo autor.

É importante destacar que a disseminação da cultura de inovação no serviço público ajuda a promover a troca de ideias, valorizando experiências e habilidades diversas. Ademais, a transparência e a mentalidade baseada no compartilhamento de conhecimento estimulam a colaboração em rede, resultando em projetos inovadores. Diante do cenário atual, a contínua disseminação do conhecimento fundamentado na interseção entre gestão, inovação e saúde



desempenha um papel crucial para as instituições de saúde do país, pois possibilita a promoção e a criação de benefícios tangíveis e soluções inovadoras no campo da saúde (KÖNIG et al., 2022).

4 CONCLUSÃO

Embora tenha se tornado recentemente como ICT, a ESP/CE tem trilhado um caminho promissor no desenvolvimento de projetos inovadores na área da saúde e na disseminação da cultura de inovação. A significativa adesão ao processo de formação e a construção colaborativa de projetos voltados para dar respostas aos problemas de saúde, evidenciam o potencial do trabalho em rede na instituição. No entanto, o movimento da inovação deve ser contínuo e requer ainda investimentos em projetos que visem implementar a política de inovação e fortalecer o ecossistema de inovação na saúde pública do Ceará.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jan. 2016a. Disponível em: <[link de acesso](#)>. Acesso em: [27/06/2023].
- CEARÁ. Lei Nº 17.476, de 10 de maio de 2021. Altera a Lei Nº 12.140, de 22 de julho de 1993, que dispõe sobre a criação da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues - ESP/CE. Diário Oficial do Estado, Fortaleza, CE, 10 de maio de 2021b. Disponível em: <[link de acesso](#)>. Acesso em: [27/06/2023].
- CEARÁ. ESP/CE; IDESCO. Extrato de Cooperação Nº 05/2021. Diário Oficial do Estado, Cidade, Data de Publicação, página. Disponível em: <[link de acesso](#)>. Acesso em: [27/06/2023].
- DUARTE, A.C; GALEGALE, NV. Inovação Aberta nas Incubadoras: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção**, 8(14), 54-71, 2020.
- FELISONI, paulo silva martins, feliipe. Gestão do Conhecimento para Apoiar a Inovação e a Transformação Digital nas Empresas Públicas: Uma Revisão de Literatura Knowledge Management to Support Innovation and Digital Transformation in Public Companies: A Literature Review, 2022.
- GIMENEZ, A. B., VEIGA, H. M.S. Cultura de inovação: Revisão de literatura das publicações Qualis A1 a B2 de 2009 a 2019. **Revista UNA de Contabilidade e Gestão**, 2020.
- KÖNIG, E., BOHN, P. R., MENDES, M. K., DE FREITAS DEWES, M. Patentes e Inovação: estudo de caso em um hospital. **Cadernos de Prospecção**, v. 15, n. 3, p. 687-704, 2022.
- SOBRAL, N. V., SILVA, F. M., BUFREM, L. S., COELHO, M. R. C. D. Produção científica colaborativa na área da saúde tropical: uma análise da rede de colaboração do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, 2016.
- SOUZA, T. F. S. N. N., PEREIRA, D. V., DE AZEVEDO, C. R. F. Thinking para o Desenvolvimento e Construção de Projetos Educacionais em Saúde utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação. **Revista Chronos Urgência**, v. 1, n. 1, p. 1121-1121, 2021.

